

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANA FLÁVIA DIAS TORRE

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE EJA EM BELO HORIZONTE – A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO EM XEQUE MAIS UMA VEZ

AUTORES: ANA CLAUDIA FERREIRA GODINHO, ANA FLÁVIA DIAS TORRE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; políticas públicas; Belo Horizonte.

RESUMO

A problematização deste estudo, de caráter exploratório, foi construída a partir da identificação de políticas públicas de EJA que afetam, de algum modo, os rumos desta modalidade educacional em Belo Horizonte. Para tanto, realizamos a análise documental de projetos e programas governamentais das esferas municipal, estadual e federal, além de dados oficiais sobre a oferta de EJA neste município e buscamos subsídio na análise de conteúdo para interpretar os dados. Os resultados indicam um recuo na conquista do direito à educação, que se expressa na redução de turmas, no fechamento de escolas de EJA e na escassez de ações específicas para a EJA nas esferas municipal e estadual. Na esfera federal, temos visto a priorização de programas de qualificação profissional desarticulados da elevação de escolaridade, como é o caso do PRONATEC, através da distribuição de bolsas para docentes e estudantes nos IFs. A consequência óbvia é o esquecimento de programas de EJA, como o PROEJA. Além disso, a morosidade dos órgãos responsáveis pelo fomento de programas e projetos de extensão universitária, como o MEC e o CNPq, cuja estratégia de retenção de recursos financeiros impede que a extensão contribua efetivamente para a garantia do direito à educação. De modo geral, estes aspectos são responsáveis pelo recuo da EJA, reafirmando a necessidade de consolidação deste campo educacional através de políticas públicas perenes, alheias às concepções e prioridades de cada governo.